



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Março de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

PRIMEIRO ENCONTRO



Jesus e o paralítico (Mc 2,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)/

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/ Vem e fica aqui.

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 2,1-12.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:**

Este milagre maravilhoso realizado por Jesus faz com que o povo exclame nunca ter visto nada igual. Demonstra que Jesus tem poder para restaurar fisicamente o homem, mas que seu principal objetivo é restaurar a união com Deus, perdoando os pecados. O paralítico se levantou para uma vida nova, renovado no corpo e restaurado em seu coração pelo perdão. Mas um outro grupo permanece paralítico: os escribas que estavam lá sentados e não se abriram as palavras de Jesus, nem mesmo se admiraram com o milagre. Não importa tanto estar imobilizado, o que vale é apresentar-se humilde diante de Deus para que Ele possa nos restaurar.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas que podem iluminar esse

momento: 1); 2).

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 129,1-8(130).*

-1 Das profundezas eu clamo a vós, Senhor./

-2 † escutai a minha voz!/
- Vossos ouvidos estejam bem atentos/ ao clamor da minha prece!

-3 Se levardes em conta nossas faltas,/ quem haverá de subsistir?/
-4 Mas em vós se encontra o perdão,/ eu vos temo e em vós espero.

-5 No Senhor ponho a minha esperança,/ espero em sua palavra./

-6 A minh'alma espera no Senhor/ mais que o vigia pela aurora.

-7 Espere Israel pelo Senhor/ mais que o vigia pela aurora!/
- Pois no Senhor se encontra toda graça/ e copiosa redenção.

-8 Ele vem libertar a Israel/ de toda a sua culpa.

-9 Ele vem libertar a Israel/ de toda a sua culpa.

-10 Ele vem libertar a Israel/ de toda a sua culpa.

-11 Ele vem libertar a Israel/ de toda a sua culpa.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.



Vocação de Levi (Mc 2,13-17)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Tu te abeiraste da praia./
Não buscaste nem sábios,
nem ricos./ Somente queres
que eu te siga.

**Senhor, Tu me olhas-
te nos olhos./ A sorrir,
pronunciaste meu nome./ Lá na praia, eu
deixei o meu barco./
Junto a Ti, buscarei outro mar.**

Tu sabes bem que em meu
barco./ Eu não tenho espadas
nem ouro./ Somente redes e o meu trabalho.

**Senhor, Tu me olhas-
te nos olhos./ A sorrir,
pronunciaste meu nome./ Lá na praia, eu
deixei o meu barco./
Junto a Ti, buscarei outro mar.**

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o

mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 2,13-17.*

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação:

Vemos a forte objeção dos fariseus à presença de Jesus num banquete com os pecadores, amigos de Levi. Não consideram possível que Jesus como com os pecadores. Mas não compreendem que a misericórdia de Deus derramada sobre aqueles que se reconhecem pecadores é capaz de abrir-lhes a possibilidade de um futuro diferente daquilo vivido até o momento atual. A presença de Jesus é medicina para os adoentados pelo pecado e pode lhes dar vida nova. A misericórdia é seu objetivo. Não é certo rotular alguém por seus erros sem lhe conceder a oportunidade de escrever uma nova história em sua vida. Conversão é sinal de coração curado, julgamento é sinal fé imperfeita que impede os outros de chegarem até Deus. Ele veio para todos nós que humildemente nos reconhecemos necessitados do remédio da graça de Deus.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passe a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas que podem iluminar esse momento: 1); 2).

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 77, 1-7(78)*

-1 Escuta, ó meu povo, a minha Lei,/ ouve atento as palavras que eu te digo;/
-2 abrirei a minha boca em parábolas,/ os mistérios do passado lembrarei.

-3 Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos,/ e transmitiram para nós os nossos pais,/
-4 não haveremos de ocultar a nossos filhos,/ mas à nova geração nós contaremos:

As grandezas do Senhor e seu poder,/ as maravilhas que por nós realizou;/
-5 um preceito em Jacó ele ordenou,/ uma lei instituiu em Israel.

Ele havia ordenado a nossos pais/ que ensinassem estas coisas a seus filhos,/
-6 para que a nova geração as conhecesse/ e os filhos que haveriam de nascer.

Levantem-se e as contem a seus filhos,/
-7 para que ponham no Senhor sua esperança;/ das obras do Senhor não se esqueçam,/ e observem fielmente os seus preceitos.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Vinho novo em odres novos (Mc 2,18-22)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Eu quero ser, Senhor amado/ Como um vaso nas mãos do oleiro./ Quebra a minha vida e faça de novo./ Eu quero ser, eu quero ser um vaso novo. (2x)

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 2,18-22.*

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. **Breve explicação:** A crítica sobre os discípulos de Jesus não jejuarem é respondida por Jesus como não sendo o tempo adequado para isso. É preciso aprender a situar-se em cada momento da vida para não assumir posturas inadequadas em certos momentos. Existe um tempo para cada coisa, lembra o livro do Eclesiastes. Por isso Jesus afirma ser necessário um odre novo para acolher vinho novo e abandonar a roupa velha. Tudo isso significa que para assumir e viver o Evangelho em nosso dia a dia precisamos ser pessoas de discernimento, não exageradamente apegadas a certas práticas, que mesmo sendo boas, podem não ser adequadas em todo momento. É preciso reconhecer o tempo de alegrar-se, de fazer penitência, que a família exige mais presença, que o trabalho exige mais empenho, que precisa-se cuidar de alguém, cultivar amizades, etc. Ser um odre novo é ser aberto ao Espírito Santo para que fale a nosso coração e nos sintonize com a realidade do nosso hoje.

2.4. Silêncio para interiorização.

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra.** Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois

passa-se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas que podem iluminar esse momento: 1); 2).

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 8,2-5.*

–2 Ó Senhor nosso Deus, como é grande/ vosso nome por todo o universo!/ Desdobrastes nos céus vossa glória/ com grandeza, esplendor, majestade.

–3 O perfeito louvor vos é dado/ pelos lábios dos mais pequeninos,/ de crianças que a mãe amamenta./ Eis a força que opondes aos maus,/ reduzindo o inimigo ao silêncio.

–4 Contemplando estes céus que plasmastes/ e formastes com dedos de artista;/ vendo a lua e estrelas brilhantes,/
–5 perguntamos: ‘Senhor, que é o homem,/ para dele assim vos lembrades/ e o tratardes com tanto carinho?’

–6 Pouco abaixo de Deus o fizestes,/ coroando-o de glória e esplendor;/
–7 vós lhe destes poder sobre tudo,/ vossas obras aos pés lhe pusestes.

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.



O Filho do homem é Senhor do Sábado (Mc 2,23-28)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo

1.1. Canto

Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x)/

Quem tem as mãos limpas e o coração puro/ Quem não é vaidoso e sabe amar. (2x)/ Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. (2x)/

Ó dá-me mãos limpas e um coração puro/ Arranca a vaidade ensina-me a amar. (2x)

1.2. Invoquemos o Espírito Santo

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamar e meditar a Palavra

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 2,23-28.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. **Breve explicação:** O sábado foi feito para o homem, Com essa afirmação Jesus reposiciona o homem para a liberdade. Ser homem e mulher de Deus não significa cumprir apenas ordens e mandamentos, mas usar de sua liberdade para fazer a vontade de Deus. Os mandamentos e ritos exprimem a fé, mas ela os supera. O sábado foi feito para o homem e o homem foi feito para Deus. O apego exagerado a elementos não essenciais pode gerar escrúpulo e tirar a confiança na ação da graça de Deus para colocá-la em nosso próprio empenho e esforço. Jesus não diz que o sábado não seja importante, mas que a fome dos discípulos naquele instante é mais importante. Existem coisas mais importantes que outras, um verdadeiro elenco de valores que precisamos colocar em ordem em nossas vidas. Tudo é importante, mas nem tudo tem a mesma importância, peçamos sempre ao Senhor que nos ajude a perceber essa justa medida.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversar sobre a Palavra

3.1. **Partilha da Palavra.** Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou cada pessoa. Utilizar a metodologia de um fala e os demais escutam, depois passa-

se a palavra ao próximo, até que todos falem. Algumas perguntas que podem iluminar esse momento: 1); 2).

4. Respondendo a Palavra

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus com o Salmo 89 (90),1-6.17.*

-1 Vós fostes um refúgio para nós,/ ó Senhor, de geração em geração./

-2 Já bem antes que as montanhas fossem feitas/ ou a terra e o mundo se formassem,/ desde sempre e para sempre vós sois Deus.

-3 Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,/ quando dizéis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!”/

-4 Pois mil anos para vós são como ontem,/ qual vigília de uma noite que passou.

-5 Eles passam como o sono da manhã,/

-6 são iguais à erva verde pelos campos:/ De manhã ela floresce vicejante,/mas à tarde é cortada e logo seca.

-17 Que a bondade do Senhor e nosso Deus/ repouse sobre nós e nos conduza!/ Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho,/ fazei dar frutos o labor de nossas mãos!

5. Oração final, avisos e despedida

5.1. Oração do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. Segue o abraço da Paz. Agenda-se a próxima reunião. Se conveniente realiza-se um lanche.